

MAIS QUATRO CORPOS

BOMBEIROS ENCONTRAM DUAS VÍTIMAS NO INÍCIO DA MANHÃ E DUAS NO FIM DO DIA. COM ELAS, JÁ SÃO OITO OS MORTOS NO DESASTRE. HÁ PELO MENOS OUTRA PESSOA SUBMERSA, MAS EXISTEM DÚVIDAS QUANTO AO NÚMERO EXATO DE AFOGADOS

» MARCO PRATES
» MARIANA LABOISSIÈRE
» LUCAS TOLENTINO

Apesar dos esforços das equipes de resgate, ainda resta pelo menos uma pessoa submersa no Lago Paranoá. Quatro corpos foram encontrados até o início da noite de ontem, quando os bombeiros encerraram os trabalhos por falta de luz. Dois dias depois de começarem as buscas às vítimas do naufrágio do Imagination, os militares têm o desafio de localizar o restante dos passageiros desaparecidos e içar a embarcação para a superfície. A pouca visibilidade, a baixa temperatura da água e a vegetação no fundo do lago dificultam o trabalho dos mergulhadores. Além disso, incoerências na lista de convidados e tripulantes deixam dúvidas quanto ao número exato de pessoas a bordo. Até agora, sete corpos foram resgatados, além do bebê de sete meses que morreu no domingo a caminho do hospital.

Os bombeiros retomam as buscas às 6h de hoje. Elas serão intensificadas no raio de 150 metros onde os quatro corpos foram encontrados ontem. Nesse trajeto, os profissionais encontraram vários objetos. Eles estariam dentro do Imagination. Os militares acreditam ser remota a possibilidade de haver vítimas dentro da embarcação, uma vez que fizeram vistoria em todos os cômodos.

Um dos maiores problemas encontrados é a existência de apelidos na relação de passageiros. "Temos uma lista com três nomes completos e uma outra com alguns apelidos. Dois deles batem com os nomes que temos. Por conta disso, o número de pessoas procuradas pode ser maior. Há a possibilidade de ter mais um ou dois", afirmou a major Vanessa Signale, chefe da Comunicação do Corpo de Bombeiros.

O primeiro mergulho do dia, ontem, resultou em mais um corpo encontrado — a sexta pessoa a perder a vida a bordo do Imagination. A vítima estava no fundo do Lago Paranoá, na mesma área de 50 metros quadrados onde dois corpos foram resgatados no dia anterior. Adail de Souza Borges, 46 anos, era cozinheiro da embarcação. O segundo grupo de mergulhadores também foi bem-sucedido. Apenas uma hora depois do resgate de Adail, o corpo de Paulo de Melo, 39 anos, era içado da água para o barco de apoio da equipe de busca dos bombeiros e da Polícia Civil.

Depois, o dia foi tomado por buscas que não trouxeram resultado. Quatro mergulhadores de um total de 40 se revezavam em turnos de 40 minutos durante a operação. Metade deles cuidando da embarcação e a outra procurando em uma área de até 150 metros de distância do ponto onde o barco afundou. Durante o dia, na procura por desaparecidos, a equipe retirou do Imagination o que pôde: mesas, botijões de gás, freezers, coletes salva-vidas ainda presos à embarcação e até garrafas de bebidas alcoólicas.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



O corpo do cozinheiro Adail de Souza Borges, 46 anos, foi o primeiro a ser resgatado na manhã ontem pela equipe dos bombeiros: buscas serão retomadas hoje na mesma área

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Militares retiraram objetos que estavam na embarcação, como mesas e cadeiras: à procura de desaparecidos

A expectativa era de que corpos poderiam estar escondidos entre os objetos, todos concentrados no fundo do barco, que se mantém em posição vertical desde o naufrágio, com a parte da frente para cima. A cozinha da embarcação também foi vasculhada. Foram encontradas ainda máquinas fotográficas. Elas serão pericidas à procura de algum registro do acidente.

Ao anoitecer

Foi apenas ao escurecer, depois do trabalho de um dia inteiro, que mais dois corpos fo-

ram encontrados: o de Valdelice Fernandes, 36 anos, mãe do bebê João Antônio, que morreu no domingo, e do despachante Robson Araújo de Oliveira, 29. Todos estavam a aproximadamente 150 metros da embarcação.

A polícia militar ambiental mantém controle sobre um perímetro de 200 metros de onde está o barco de apoio da operação de resgate. Com isso, praticantes de esportes aquáticos ou que dirigem lanchas devem passar distante da área demarcada por boias, próxima ao clube da Ascade e à Península dos Ministros.

REFORÇOS NA PERÍCIA

Dois profissionais da Marinha do Brasil chegaram ontem à capital federal para ajudar as equipes da Polícia Civil no trabalho de perícia. Eles foram deslocados do Rio de Janeiro para auxiliar nas apuração das causas do acidente. Os dois vistoriadores são especializados na análise de naufrágios de embarcações. Inicialmente, os trabalhos estão sendo realizados no fundo do lago. A previsão é de que o barco seja içado após o resgate de todas as vítimas. Isso deve ocorrer nos próximos dias.

A Delegacia Fluvial de Brasília fazia inspeções a embarcações que circulam no Lago Paranoá, mas não chegou a vistoriar o Imagination a tempo. Segundo o delegado fluvial, Rogério Leite, a fiscalização seria concluída nesta semana. "De tempos em tempos, fazemos isso. Costuma não levar mais de seis meses. A ideia era verificar todos os coletes salva-vidas disponíveis nos barcos", informou.

A fiscalização do Lago Paranoá é efetiva, segundo Leite. Quatro pessoas ficam de prontidão no local, durante 24 horas, e outros profissionais podem ser acionados, dependendo da movimentação. "As pessoas precisam ser instruídas a usar o colete salva-vidas. Vamos apurar se isso foi feito ou não. O passageiro, entretanto, não é obrigado a usar. Mas a responsabilidade também é individual", afirmou Leite.

A corporação disponibiliza o



As pessoas precisam ser instruídas a usar o colete salva-vidas. O passageiro, entretanto, não é obrigado a usar. Mas a responsabilidade também é individual"

Rogério Leite,
delegado fluvial

telefone 185 para denúncias sobre irregularidades em ambiente náutico. "Qualquer pessoa que veja alguma coisa acontecendo no lago relacionada a segurança na navegação, pode ligar, pois esse telefone atende 24 horas. E essas denúncias chegam porque há pessoas de plantão, eles vêm imediatamente. É preciso verificar se a embarcação tem colete para todo mundo e observar se existe excesso de passageiros", acrescentou o delegado fluvial.

O suporte aos parentes das vítimas é prestado por representantes religiosos da Marinha do Brasil e do Corpo de Bombeiros. Padres e pastores estiveram na Associação dos Servidores da Câmara dos Deputados (Ascade), no Setor de Clubes Sul, para acolher os familiares.

50m²

Área onde estavam três dos sete corpos encontrados entre segunda-feira e ontem